

7 cuidados após tratamento de varizes com espuma



Assim como no caso de tratamento cirúrgico das varizes, a escleroterapia com espuma também necessita de alguns cuidados. Vamos conhecê-los?

1. Caminhadas

Uma grande vantagem do tratamento com espuma é a não necessidade de se guardar repouso após o procedimento. Ao contrário disso, as caminhadas devem ser iniciadas imediatamente após o procedimento para estimular a circulação de retorno pelas veias profundas.

2. Meia elástica é obrigatório

Quando queremos colar algo, além de passarmos a cola o que fazemos? Apertar, certo? Se pensarmos que a espuma funciona como uma "cola" nas veias doentes, conseguimos concluir a importância de se comprimir as veias para que o procedimento funcione. Como fazemos isso? Com a meia compressiva, que é calçada no procedimento e deve ser mantida por alguns dias. Quantos dias? Depende da veia a ser tratada, o que pode variar 24h a 7 dias de uso direto.

3. Entenda isso: drenagem de esclerus?

Quando injetamos a espuma dentro da veia, ela sempre (sempre!) se mistura um pouco com o sangue que já está dentro da veia e que acaba ficando "preso" no meio da veia endurecida pela espuma. Batizamos esse sangue de esclerus, por causa do nome do procedimento que é a escleroterapia, mas eu costumo chamar de *sangue preso* mesmo! Esse *sangue preso* vai ser absorvido sozinho? Vai! Porém em alguns casos esse sangue pode gerar dor e inflamação, quando isso acontece, fazemos alguns furinhos para drenar esse pouquinho de sangue.

4. Fuja do sol mesmo!

Aqui, como no procedimento cirúrgico, há risco de manchas. Em parte por exposição ao sol e em parte por reação da pele com a substância da espuma. Ainda com todos os cuidados, em cerca de 10-30% dos casos há alguma mancha no trajeto tratado, mas a boa notícia é que, com todos os cuidados, 90% dos casos some em até 1 ano.

5. Paciência agora para aproveitar depois

Tratamento com espuma é feito em sessões periódicas, pois há uma quantidade máxima da substância possível de se usar de uma vez só. Dessa forma, dificilmente completamos o tratamento de uma vez só e são necessárias novas visitas para a finalização do tratamento. O tratamento da espuma é um tratamento prolongado 2 meses, 6 meses, 8 anos são variações

possíveis e deve ter isso em mente antes de começar o tratamento.

6. Remédios para quem precisa

Nos casos com muitos sintomas mantemos o uso de medicações para a circulação até a finalização do tratamento. O uso de antiinflamatórios também pode ser necessário nos primeiros dias do procedimento.

7. Não suma!

Uma diferença grande entre os tratamentos com a espuma e a cirurgia é o que chamamos de "recanalização". Sim, após alguns anos, a veia tratada pode começar a se "descolar" e voltar a passar sangue. Isso não acontece com todas as veias, mas via de regra, quanto mais grossa, maior a chance e mais cedo isso pode acontecer. Identificar isso em tempo apropriado permite ao cirurgião vascular fazer sessões de manutenção naquele pedacinho da veia que "recanalizou".